

Senadores debatem com ministro a regulamentação de emenda

Brito, de Minas e Energia, expõe em comissão os principais pontos de seu anteprojeto para regulamentar a flexibilização do monopólio estatal do petróleo



Brito (E) fala na sessão que teve como presidente Lúcio Alcântara e relator Bernardo Cabral

Carta muda para admissão de cientistas

O Congresso Nacional promulgou em sessão solene realizada terça-feira a Emenda Constitucional nº 11, que permite a contratação de professores, técnicos e cientistas estrangeiros pelas universidades e instituições de pesquisa científica e tecnológica. Os institutos de pesquisa, ainda segundo a emenda, também ganham autonomia.

Presidida pelo senador José Sarney e secretariada pelo senador Ramez Tebet (PMDB-MS), a sessão contou com as presenças do ministro José Israel Vargas, da Ciência e Tecnologia; do procurador-geral da República, Geraldo Brindeiro; do reitor da UnB, João Cláudio Todorov; e do presidente do CNPq, José Ubirajara Aires.

Marina doa parte de prêmio para colônia de doentes no Acre

A senadora Marina Silva (PT-AC) vai doar US\$ 40 mil, dos US\$ 75 mil que recebeu do Prêmio Ambiental Goldman, à Colônia de Hanseníase de Rio Branco. O governo do Acre cortou todas as verbas destinadas a essa instituição desde o ano passado, justificou a senadora, ao relatar em plenário sua viagem aos Estados Unidos para receber a premiação, na semana passada.

Na Colônia de Hanseníase de Rio Branco, segundo Marina, vivem 60 pessoas que não têm pernas, braços e muitos não vêem direito.

Criado há sete anos pela Fundação Goldman, o prêmio



Marina Silva

é atribuído a pessoas de todo o mundo que trabalham em defesa do meio ambiente. A fundação conta com 19 entidades ambientais e uma rede de mais de 70 representantes em 30 países.

O senador José Roberto Arruda (PSDB-DF) cumprimentou a senadora Marina Silva, salientando que o recebimento do prêmio é um "coroamento da história de sua vida e uma esperança para o povo miserável do país". Já o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) disse que "a presença da senadora engrandece o Senado, é um voto de orgulho para todos nós".

A comissão especial do Senado destinada à elaboração dos projetos de lei reguladores das emendas constitucionais da Ordem Econômica debateu terça-feira com o ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito, a proposta que regula a flexibilização do monopólio do petróleo. O ministro apresentou as linhas gerais do anteprojeto que encaminhou ao presidente Fernando Henrique Cardoso prevendo a criação de um conselho e de uma agência governamental para atuar na área. Segundo Brito, o presidente está disposto a encaminhar o projeto ao Congresso o mais rapidamente possível. O presidente da comissão especial, Lúcio Alcântara, explicou que os senadores terão tempo de examinar o assunto com maior profundidade - o que não foi possível na apreciação da emenda constitucional. **Página 3**

Tuma: sem-terra podem ter sido chamados para uma cilada

Os sem-terra podem ter sido chamados para uma cilada por parte da Polícia Militar do Pará, no massacre ocorrido em Eldorado dos Carajás, no qual 19 trabalhadores foram mortos. A denúncia foi feita em plenário na terça-feira pelo senador Romeu Tuma (PSL-SP).

Página 4

Gilvam pede mais investimento na área social

Imensas filas nos hospitais, mau atendimento e baixos salários dos profissionais de saúde são sintomas de crise profunda, alerta o senador



Sarney recebe parlamentares da Venezuela e diz que Brasil não pode ignorar países vizinhos

Sarney defende Merconorte para integrar vizinhos

O presidente do Senado, José Sarney, ao receber terça-feira uma delegação de parlamentares venezuelanos, reiterou a importância de o Brasil e seus vizinhos do norte avançarem no processo de integração regional, criando inclusive o Merconorte. Essa zona de livre comércio seguiria, de acordo com o senador e ex-presidente da República, os moldes e objetivos do Mercosul.

Em conversa com a delegação chefiada pelo deputado Ramón Aveledo, presidente da Câmara dos Deputados da Venezuela, Sarney destacou que o Brasil não pode dar as costas a seus vizinhos da América do Sul e concentrar-se nas relações com os Estados Unidos e a Europa.

Ainda na manhã de terça-feira, o presidente do Senado recebeu visitas de cortesia dos embaixadores da China, Li Guoxin, e da Austrália, Charles Mott.

Agenda do Dia

PLENÁRIO

14h30 - Sessão Não Deliberativa do Senado

Odacir destaca recuperação da Universidade de Rondônia

O senador Odacir Soares (PFL-RO) destacou a recuperação da Universidade de Rondônia (Unir), promovida pelo atual reitor, professor Osmar Siena. "De 1994 para cá, ele logrou restabelecer a normalidade das relações institucionais internas e externas



Odacir

e reativar as atividades acadêmicas", disse.

Odacir lamentou a exiguidade dos recursos de que dispõe a universidade neste exercício e advertiu que a instituição está ainda em fase de implantação e por isso merece tratamento diferenciado.

Jucá denuncia uso político de verba federal

Uma verba da Fundação de Assistência ao Estudante (FAE), distribuída pelo programa Comunidade Solidária, vem sendo usada politicamente em Roraima, denunciou o senador Romero Jucá (PFL-RR).

Segundo Jucá, o dinheiro foi creditado à conta do governo estadual mas não repassado à prefeitura, como havia determinado a FAE. Em nome do PFL, Edison Lobão (MA) se solidarizou com Romero Jucá.

Francelino apóia ida de Arlindo para a Agricultura

O senador Francelino Pereira (PFL-MG) elogiou a escolha de Arlindo Porto para ministro da Agricultura e prestou homenagem à suplente Regina Assumpção, que tomará posse terça-feira na vaga que será aberta com o afastamento do titular.

Francelino disse também que os seus primeiro e segundo suplentes, Clésio Soares de Andrade e Omir Antunes, "têm intensa participação na vida política de Minas Gerais e estão plenamente integrados à vida social do estado".

O senador Gilvam Borges (PMDB-AP) dirigiu apelo ao presidente Fernando Henrique Cardoso para que faça mais investimentos nas áreas da saúde e da educação, e pediu uma maior "sensibilidade no que tange aos recursos para a área social". Embora elogiando os desempenhos dos ministros Adib Jatene e Paulo Renato Souza, o senador afirmou que "alguns ministros tentam administrar os problemas sociais sem conhecer a realidade do país".

Gilvam encaminhou à Mesa requerimento dirigido ao ministro da Saúde, solicitando informações sobre o montante de verbas destinadas ao Amapá nos exercícios de 1995 e 1996. O senador afirmou que os recursos gastos para socorrer bancos deveriam ter sido aplicados naquelas duas áreas. Para ele, "a quebra de ordem no setor financeiro é geral e vai continuar acontecendo porque está tudo repressado na barragem". No entanto, disse, o governo não deve retirar recursos públicos para salvar instituições financeiras.

- Estamos atravessando uma crise social profunda. Todo o país observa as imensas filas nos hospitais, o mau atendimento, os baixos salários dos profissionais de saúde - afirmou.

PROGRAMAÇÃO DA TV SENADO PARA HOJE

- 9h - Abertura
- 9h15 - Agenda
- 9h30 - Entrevista especial
- 10h - Reapresentação da Sessão Plenária do dia 30.04.96
- 13h - Profissão Acupunturista - "regulamentação"
- 14h30 - Sessão Plenária
- 18h30 - Entrevistas
- 19h - Reapresentação da Sessão Plenária

Projeto sobre petróleo deve ser enviado logo ao Congresso

Ministro Raimundo Brito diz no Senado que flexibilização do monopólio pode ser regulamentada por meio de lei ordinária

O presidente Fernando Henrique Cardoso está disposto a encaminhar ao Congresso, o mais rapidamente possível, o projeto que regulamenta a flexibilização do monopólio do petróleo. Foi o que garantiu na terça-feira o ministro de Minas e Energia, Raimundo Brito, em debate na comissão especial do Senado destinada à elaboração dos projetos de lei reguladores das emendas constitucionais da Ordem Econômica, aprovadas no ano passado.

Em resposta ao líder do PT, senador José Eduardo Dutra (SE), o ministro revelou haver proposto que a regulamentação da flexibilização do monopólio do petróleo seja feita mediante lei ordinária, e não por lei complementar, que exige *quorum* qualificado.

Flexibilização "preserva interesse nacional"

A preservação do interesse nacional; proteção do meio ambiente e dos interesses do consumidor; garantia de fornecimento de petróleo a todo o país; valorização dos recursos petrolíferos; garantia de livre concorrência e a atração de capitais privados

Já Romeu Tuma (PSL-SP) quis saber as diferenças entre a Agência Nacional de Petróleo e o Conselho Nacional de Política de Petróleo. O ministro disse que a agência é um órgão executivo, enquanto o conselho é um órgão de assessoramento, que terá participação da sociedade.

Romero Jucá (PFL-RR) apelou para que seja fortalecido o Departamento Nacional de Produção Mineral, com o que concordou o ministro.

Joel de Hollanda (PFL-PE) defendeu a necessidade de uma melhor definição para o Proálcool. O ministro se disse a favor do programa.

Emília Fernandes (PTB-RS)

afirmou que a questão da flexibilização do monopólio do petróleo "mexe com idéias de soberania e independência, de valorização das empresas que estão dando certo, como a Petrobrás".

O relator da comissão, Bernardo Cabral (PFL-AM), observou que o anteprojeto do Ministério é denso e perguntou sobre declaração do ministro. Raimundo Brito esclareceu que "o monopólio continua com a União".

O presidente da comissão especial, Lúcio Alcântara (PSDB-CE), destacou que o Senado poderá agora discutir a flexibilização do monopólio do petróleo com profundidade.

O anteprojeto prevê a criação do Conselho Nacional de Política de Petróleo, regulador, e da Agência Nacional de Petróleo, destinada a conceder, regular e fiscalizar a produção, exploração, refino, transporte, importação e exportação de petróleo.

lação ao apurado no ano anterior." Esse índice, conforme a senadora, é igual ou superior ao da maioria dos bancos privados em atividade no país.

Nos próximos dias, prefeitos do Rio Grande do Sul vão reunir-se em Porto Alegre com a finalidade de demonstrar a importância do Meridional para o interior do estado, informou a senadora. Para ela, apesar da crise do sistema financeiro nacional, o banco vem enfrentando as dificuldades sem qualquer abalo em sua credibilidade.

Suplicy diz que programa de renda mínima ganha apoio



Suplicy

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) afirmou que o Programa de Garantia de Renda Mínima (PGRM), aprovado pelo

Senado em 1991 e em tramitação na Câmara, obtém cada vez mais apoio no Congresso, no próprio governo e junto à opinião pública.

Autor do projeto, Suplicy destacou matéria da *Folha de S. Paulo*, em que fica demonstrado, a seu ver, que programas semelhantes iniciados em mais de uma dezena de municípios do país são "instrumentos que redistribui a renda de maneira eficaz e direta".

Em aparte, Lúcio Alcântara (PSDB-CE) defendeu o incentivo a experiências em nível municipal.

Arruda apresenta proposta que ajuda família de estudante

O senador José Roberto Arruda (PSDB-DF) apresentou terça-feira projeto de lei que institui o "Programa Nacional



Arruda

de Bolsas de Estudos e altera a Lei 9.131". Pelo projeto, o governo federal pagará até três salários mínimos aos pais de alunos matriculados na rede pública.

Para se beneficiar, a família deverá residir em município com população inferior a 50 mil habitantes, e os filhos terem entre sete e 14 anos. Segundo Arruda, sua proposição incorpora o espírito do projeto de Eduardo Suplicy (PT-SP) e dos programas de algumas cidades. Em aparte, Suplicy disse que, para ser constitucional, a proposta de Arruda não deve limitar-se aos municípios com até 50 mil habitantes.

Conselho terá participação da sociedade

Emília apela contra a venda do Meridional

O leilão de privatização do Banco Meridional, marcado para o próximo dia 14, aumentou a apreensão dos gaúchos, que não entendem por que o governo federal pretende vender uma instituição moderna e estratégica para a



Emília

região Sul, afirmou em discurso a senadora Emília Fernandes (PTB-RS). "O Banco Meridional é lucrativo", ponderou.

Emília Fernandes citou dados para provar que o Meridional é uma instituição saudável e importante para os pequenos e médios produtores gaúchos. "Em 1994, ele teve um lucro líquido de RS 41,2 milhões, que permitiu uma rentabilidade de 11,6% em re-

Mauro sugere áreas em GO para sem-terra



Mauro

Por sua posição estratégica em relação a Brasília, 22 municípios do nordeste de Goiás podem tornar-se

pólo de atração das migrações que pressionam a capital do país, caso sejam definidos como áreas de reforma agrária.

Esta foi a sugestão feita na terça-feira pelo senador Mauro Miranda (PMDB-GO) ao ministro extraordinário da Reforma Agrária, Raul Jungmann. Para o senador, o ministro tem perfil adequado ao desafio que enfrentará.

Tebet propõe Pró-Emprego na zona rural



Tebet

Ao elogiar o lançamento do Programa Pró-Emprego pelo governo federal, o senador Ramez Tebet (PMDB-MS)

sugeriu que a iniciativa seja estendida à "indispensável reformulação da área agrícola", através do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - o Senar.

O Pró-Emprego aplicará R\$ 300 milhões no treinamento de 1,4 milhão de trabalhadores valendo-se das estruturas do Serviço Social da Indústria (Sesi) e do Serviço Nacional do Comércio (Senac), disse.

Tuma acha que massacre no Pará pode ter sido cilada

Senador leva em conta que PM e Ministério da Justiça, segundo a imprensa, sabiam do porte de armas por trabalhadores

O senador Romeu Tuma (PSL-SP) afirmou na terça-feira que "os sem-terra podem ter sido chamados para uma cilada" por parte da Polícia Militar do Pará, no massacre que ocorreu em Eldorado dos Carajás. Ele disse que as informações divulgadas pela imprensa dão conta de que o Ministério da Justiça e o comando da PM paraense já haviam sido comunicados de que os sem-terra tinham armas de fogo em seu poder.

O senador informou ter lido na imprensa que o ministro da

Agricultura, Andrade Vieira, enviara duas cartas ao ministro da Justiça, Nelson Jobim, alertando para a possibilidade de um massacre na região. "Se todos sabiam da existência de armas e se ninguém tomou providências, chamaram os sem-terra para uma cilada. Isso porque o potencial de fogo da Polícia Militar sempre seria maior do que um revólver dos sem-terra",



Romeu Tuma

comentou Tuma.

Conforme o senador, as armas adquiridas pelos sem-terra teriam sido compradas com o dinheiro que o Incra repassa para a aquisição de alimentos.

Tuma leu trechos de reportagem da revista *IstoÉ*, em que o ministro Nelson Jobim nega ter recebido qualquer tipo de aviso do ex-ministro da Agricultura sobre a tensão na área de Eldorado dos Carajás.

Dutra critica o índice de reajuste do salário mínimo

O líder do PT, senador José Eduardo Dutra (SE), disse na terça-feira que o reajuste de 12% para o salário mínimo "é um desrespeito à Constituição" e mostra a distância que há entre o discurso e as medidas colocadas em prática pelo governo. Segundo o senador, um governo que defende a inserção do Brasil no primeiro mundo e na globalização da economia mundial não poderia dar salário mínimo de quarto ou quinto mundos.

Classificando o salário mínimo no Brasil como "o mais miserável" entre os



Dutra

países do Mercosul, Dutra afirmou que o mínimo, para preservar o seu valor histórico, deveria corresponder hoje a R\$ 600,00.

DESRESPEITO

Para José Eduardo Dutra, a Medida Provisória nº 1.415, que corrigiu o salário mínimo, "demonstra mais um flagrante desrespeito ao Legislativo", já que, assinalou, por essa medida os servidores inativos da União voltarão a contribuir para o Plano de Seguridade Social.

Benedita quer proteção para trabalhadores

A globalização da economia, sem a criação de mecanismos de defesa interna, tem levado o Brasil a ser um excelente gerador de empregos fora do país. A observação foi feita pela senadora Benedita da Silva em pronunciamento alusivo ao Dia Internacional do Trabalho.

A senadora comentou que, ao mesmo tempo, as previsões para o mercado de trabalho aqui não são nada alentadoras. Segundo a senadora, o país tem 4,4 milhões de desempregados e 12 milhões de subempregados, pessoas ganhando menos do que um salário mínimo.

Para a senadora, a globalização substituiu o homem pela máquina e cria uma competição selvagem.

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho

2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares

2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias

4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal

Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita

Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de

Journalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade

■ Editores - Djálba Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso

Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume

e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano e Lindolfo Amarel

■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal